

Pós-graduação em Educação Bilíngue
Disciplina: Práticas Pedagógicas e Materiais didáticos
para surdos

Surdez e deficiência auditiva: refletindo sobre conceitos e preconceitos

**Professores : Rosana Prado
Luiz Claudio de Oliveira
Antônio**

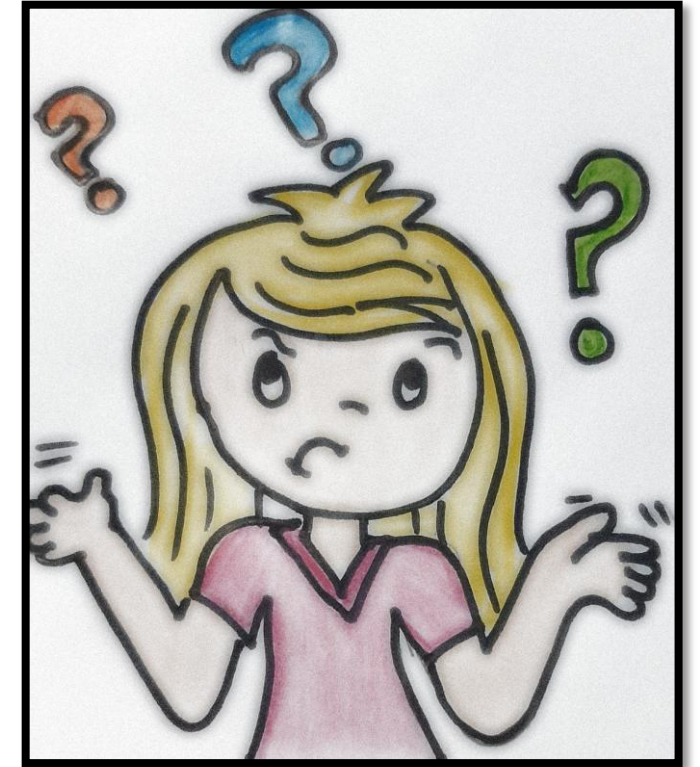
Descrição da imagem: sete mãos pintadas de várias cores, sendo laranja, azul claro, vermelho, amarelo, verde, amarela e azul



As perguntas que não querem calar...

- Quem é meu aluno surdo?
- Como e quanto ele escuta?
- Será que se eu falar alto e mexendo bem a boca ele vai entender?
- Como vou me comunicar com ele?
- Será que ele escuta só um pouquinho?
- Será que ele vai falar?
- Será que ele vai usar Libras?
- Como eu vou fazer se não sei Libras?
- Ele vai aprender a escrever em português?
- O intérprete resolve o problema?

- **SOCORROOOOO!!!!!!!**



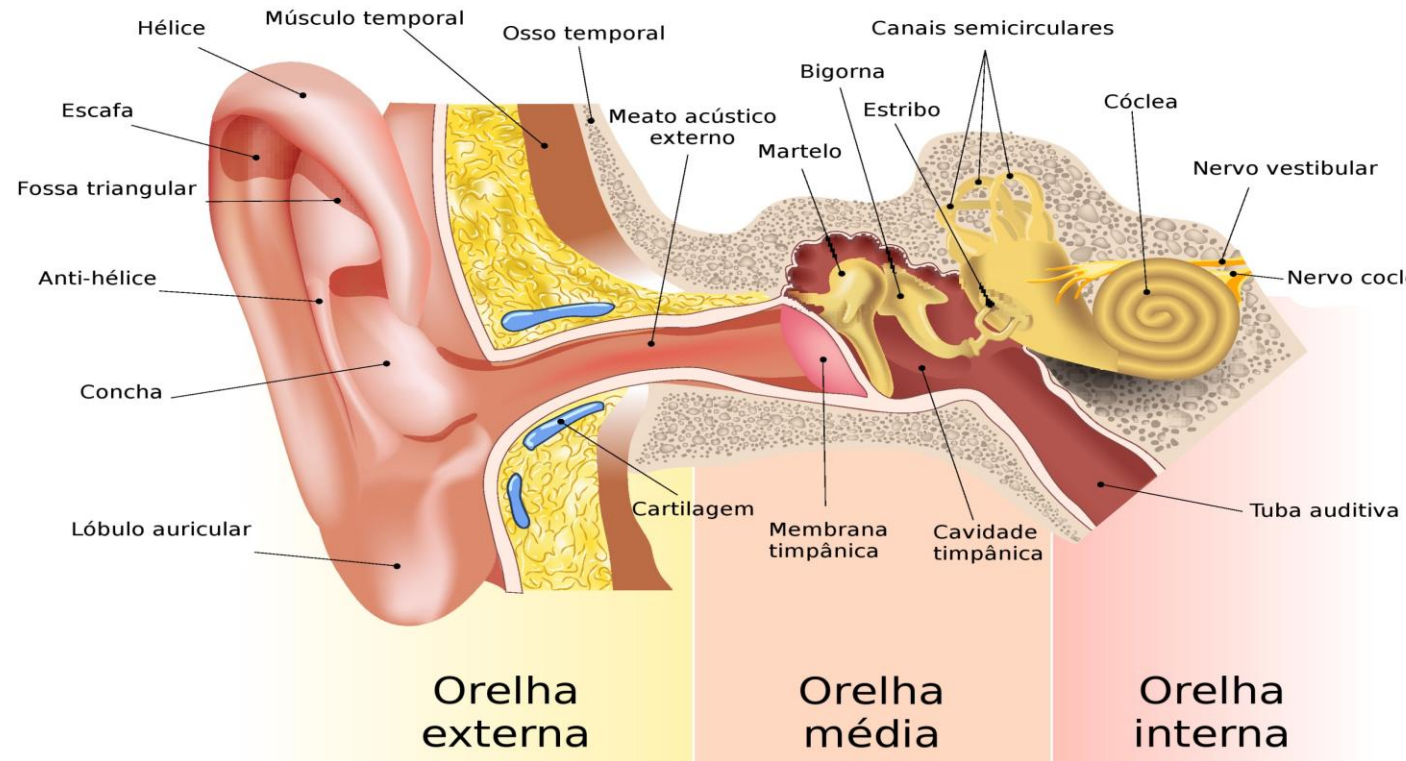
Descrição da imagem: desenho de menina brancos, cabelos loiros compridos, blusa rosa. Expressão de dúvida e interrogação a volta.

Então, vamos por partes: Primeiro vamos entender os tipos de surdez

x TIPOS DE SURDEZ

- Neurosensorial
- Condutiva
- Transtorno do Processamento auditivo central

Anatomia da Orelha



Descrição da imagem: Aparelho auditivo humano contendo orelha externa, orelha média e orelha interna e suas partes constituintes.

Agora, vamos ver os graus de surdez

Graus de perda auditiva

- Leve
 - Moderada
- } ouve a voz humana
- Severa
 - Profunda
- } não ouve a voz humana



Descrição da imagem: Menina morena cabelos ondulados e

Questões Linguísticas

SURDO PRÉ-VERBAL (ou pré-língua oral)

- Indivíduo que ficou surdo antes do aprendizado da língua oral.
- Privação sensorial para aprender a língua oral de forma natural.
- Necessidade de exposição o mais cedo possível a língua de sinais

SURDO PÓS-VERBAL (ou pós-língua oral)

- Indivíduo que ficou surdo após o desenvolvimento da língua oral
- Surdez adquirida em idade mais avançada, quando a língua oral já foi instalada por meio de processo auditivo, levando a elaboração de pensamento por meio de imagens acústicas e memória auditiva.
- Neste caso é indicado a reabilitação fonoaudiológica e, dependendo do caso, o uso de prótese ou transplante.

A avaliação pedagógica

- x Conhecer as características do aluno, perceber o quanto ele escuta, identificar a melhor forma de comunicação, o tempo de aprendizagem, os interesses, os limites e as potencialidades.
- x É importante que o professor se planeje para fazer intervenções que irão identificar o conhecimento prévio do aluno para que tenha um ponto de partida para as intervenções pedagógicas.



Descrição da imagem: Desenho de Menina negra com blusa vermelha e menino branco com blusa azul. Os dois estão conversando em sinais.

Quais os passos para avaliar pedagogicamente o aluno surdo?

1. Chame o nome dele em local silencioso. Se ele olhar, fale outras coisas e observe a reação dele.
2. Escolha um momento e local silencioso. Converse com seu aluno sobre alguma coisa do interesse dele. Se dirija a ele para falar de algo específico como uma bola, uma boneca, um livro e veja se ele compreende o que você diz e se lhe dá respostas coerentes.

3. Repita os mesmos procedimentos em ambiente barulhento.
4. Fale com seu aluno pelas costas dele. Faça perguntas sem que ele consiga visualizar sua boca.



Descrição da imagem: menino, pele brancas, cabelos loiros, sentado de frente para a mesa, escrevendo em um caderno. Professora, pele morena, cabelos longos e escuros, posicionada atrás do aluno, escrevendo no mesmo caderno.

5 - Apresente cartelas com desenhos diferentes e tapando a sua boca peça para ele apontar as imagens. Então pronuncie o nome de objetos contidos nas imagens e peça ao aluno para apontar as cartelas como: CASA, CARRO, CAVALO, CAHORRO, BICICLETA, BONECA, CANECA, CORAÇÃO, PIÃO, PÃO, BANHEIRO, COZINHEIRO, PEDREIRO (As palavras devem ter sons semelhantes e diferentes, começar ou terminar com os mesmos fonemas, ter o mesmo número de sílabas ou não, ter sons semelhantes e diferentes...)

6 - A atividade anterior também pode ser realizada como um bingo de imagens. A partir de uma cartela com imagens, o professor vai pronunciando os nomes e o aluno ou alunos vão marcando as imagens identificadas nas cartelas.

7 - Faça um ditado desenhado. Você fala um objeto e ele desenha. Fale o nome de objetos com pronuncia semelhante como: BOLA, BOLO, COLA, MOLA, BOTA, MATO, PATO, DADO, LATA.... Observe se o aluno está discriminando os sons.

8 - Mostre sons para o aluno e peça que ele identifique. (Ex: cachorro, gato, trovão, chuva, serrote, torneira pingando, trote de cavalo, batida de porta, palmas, entre outros)

9 - Mostre alguns sons produzidos por animais e peça para o aluno reproduzir (Ex: gato, cachorro, vaca, bode, pato, cavalo, pinto, galinha, peru, etc.) Dependendo da idade, mostre imagens ou miniaturas e depois peça para o aluno relacionar o som à imagem.

10 - Leia uma história para seu aluno e faça perguntas sobre o enredo da história.

11 - Pergunte se ele gosta de música e se sabe cantar alguma. Se ele souber, peça para cantar. Tente cantar alguma música conhecida com ele para avaliar que grau de compreensão e de reprodução ele apresenta sobre uma música.

12 - Coloque uma música, em aparelho de som, para o seu aluno e depois faça perguntas

Após a avaliação pedagógica o que eu faço?

- × Se eu descobrir que meu aluno ouve a minha voz com dificuldade, mas compreende:
 - Se eu falo em tom de voz mais grave
 - Se eu falo perto do aluno
 - Se eu falo com aluno em lugar silencioso
 - Se eu falo de frente para que ele observe o movimento de lábios
 - Se eu repito a fala para ele ter certeza

Esse aluno, provavelmente, é ouvinte e tem uma perda auditiva, mas o som e a fala humana têm significado para ele. Esse aluno se beneficia da língua oral.

A língua de sinais é interessante para qualquer aluno, mas se ele escuta o que você fala, entende o que você fala e interage, a língua de sinais não é obrigatória. É necessário potencializar a audição desse aluno e estimular a Libras como qualquer outra língua.



m
m
essor
gante.
que o
tras e

x Se eu descobri que meu aluno ouve sons e ruídos, mas não atribui significado a eles, ou seja, não compreende a fala das pessoas, esse aluno:



- Pensa por imagem;
- Precisa se comunicar por meio da língua de sinais.
- Precisa de didática, recursos e estratégias visuais
- Pode se beneficiar do intérprete, caso domine a Libras.
- Precisa ter contato com crianças e adultos surdos

Descrição da imagem: Desenho de menino branco, cabelos ruivos e curtos. Está com camisa verde e lápis roxo escrevendo em um caderno. No alto da cabeça, um balão de pensamento com uma casa rosa e árvore verde.

Mas as perguntas continuam não querendo calar....

- x Se o meu aluno ouve parcialmente, o aprendizado da Libras é necessário?
- x Mas, e se meu aluno apresenta uma surdez progressiva e tem possibilidades de ficar surdo?
- x Mas e se o professor não souber Libras? O que pode ser feito?
- x Devo ensinar meu aluno a falar?
- x O aluno surdo vai ter dificuldade para aprender a escrever em português?
- x Que materiais podem ajudar nas aulas com alunos surdos?
- x Os materiais para surdos precisam ter tudo escrito com “mãozinhas”?
- x O aluno surdo precisa de materiais adaptados?



Descrição da imagem: Desenho de uma mulher de cabelos cacheados com a mão no queixo e expressão pensativa. Interrogações acima da cabeça

O que é importante para o ensino de surdos?



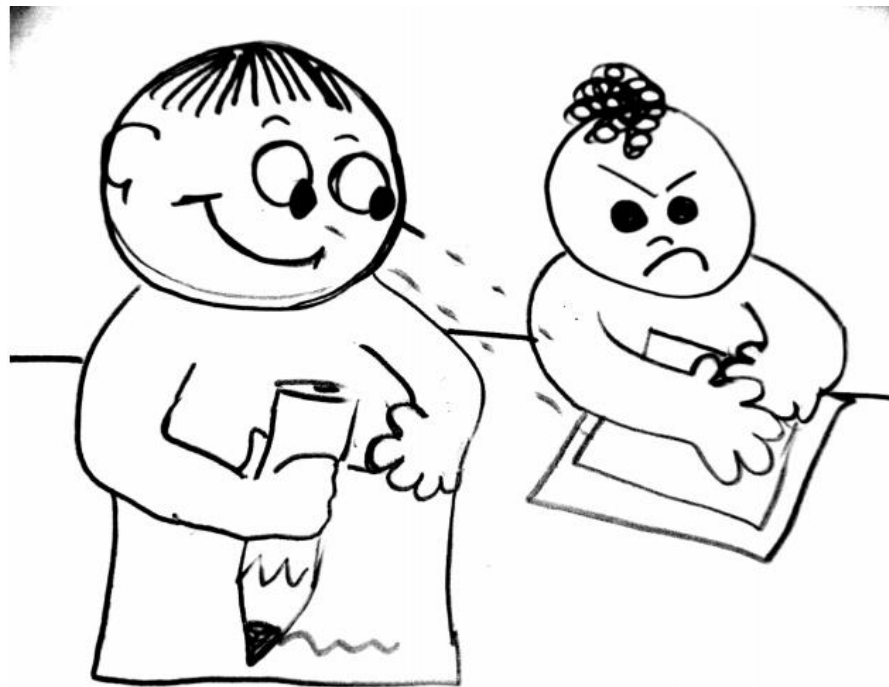
Descrição da imagem: desenho de menina branca, cabelos castanhos com maria chiquina, sorrindo. Está com busa roxa e um lápis amarelo na mão, fazendo uma linha em

- x Use o máximo de imagens e recursos que possam chegar ao alcance dos olhos do aluno surdo.
- x - As informações devem ser apresentadas de maneira linear e cronológica sempre que possível.
- x - A conceituação e compreensão dos alunos surdos acontecem em lógica diferente à dos ouvintes. Para apresentar um conceito novo a um aluno surdo, primeiro apresentamos a mensagem principal e depois acrescentamos os detalhes.

- ✘ A leitura e a escrita não acontecerão pela lógica fonética. Esqueça a relação fonema/grafema e aposte todas as estratégias na imagem das palavras. O aluno surdo aprende por imagens e cada palavra não é um conjunto de letras e sim uma imagem que quanto mais ele se familiarizar, mais rápido conseguirá ler ou escrever.

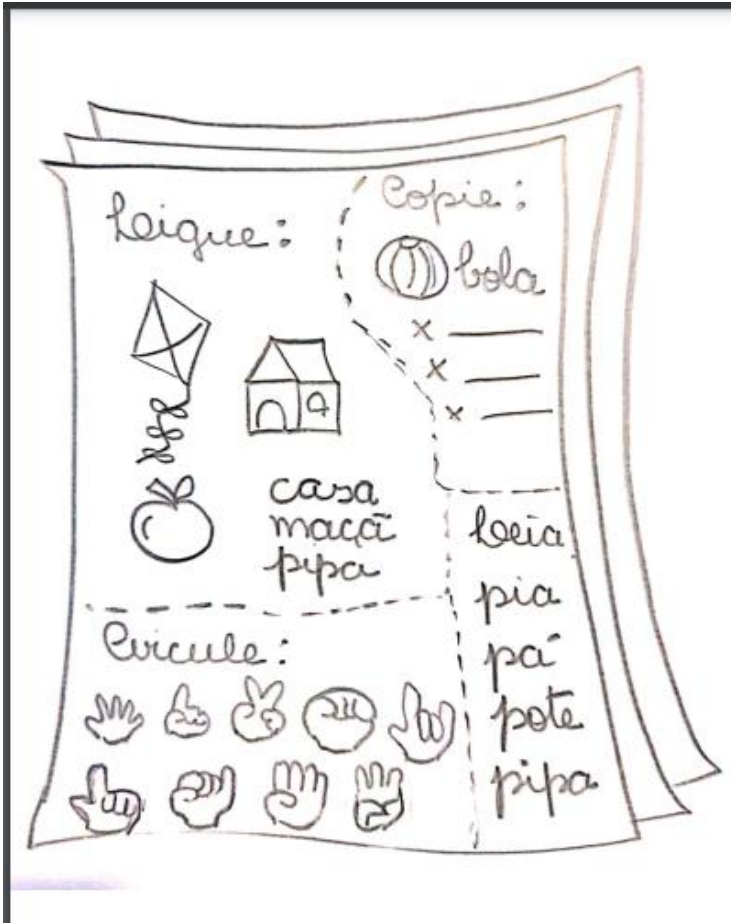


- ✘ Não adianta expor o aluno uma ou duas vezes a uma palavra. Ele não fará uso independente do vocabulário antes de ter muita experiência com determinada palavra.
- ✘ - Também não adiantará colocar o aluno surdo para copiar trinta vezes a mesma palavra. Assim, ele não irá internalizar a palavra com significado. Ele tem que viver diversas experiências diferentes com a mesma palavra para que a internalize com significado.



Descrição da imagem: desenho em preto e branco. Duas crianças. A criança à esquerda está sorrindo, com lápis na mão, escrevendo e olhando o papel da criança ao lado. A criança da direita tem expressão zangada e tampa o papel com as mãos.

- x Se desprenda de conceitos antigos que orientam os alunos a não copiar, não “colar do colega”, não olhar exercícios anteriores para copiar, entre outros. No caso de alunos surdos, deixe que eles copiem sim! Estimule que olhem do colega, que se baseiem em registros escritos. Estas práticas estimularão a memória à curto prazo.



- x Todas as palavras devem vir acompanhadas de imagens. Todas as imagens devem ter significado para o aluno.
- x O excesso de imagens desorganizadas também pode atrapalhar. Os murais, cadernos, livros e atividades escritas devem ser claros e objetivos.

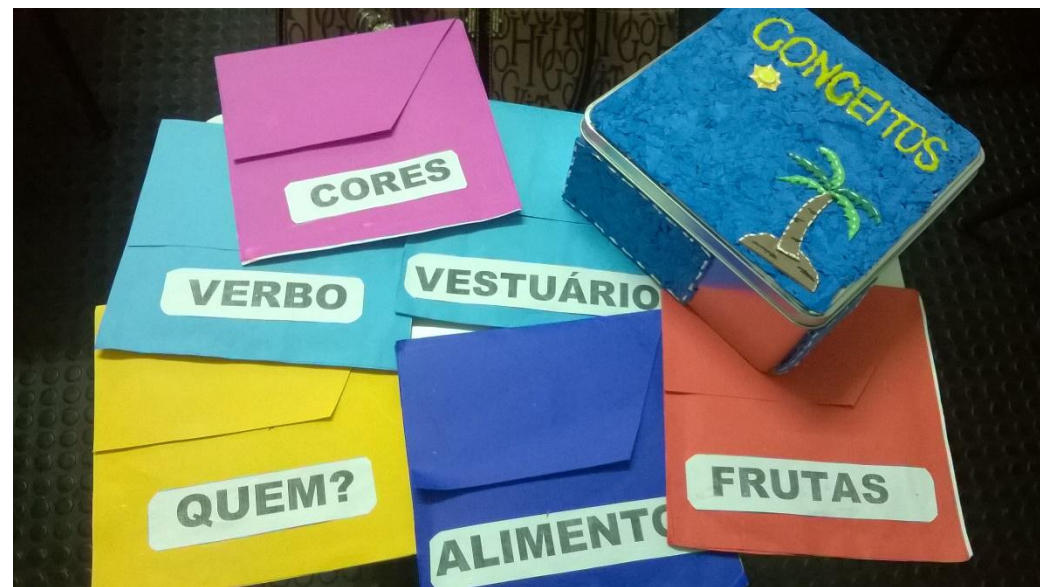
Descrição da imagem: folha de papel contendo vários exercícios e imagens com escritas e desenhos desordenados.

- ✘ - Prefira brincadeiras e jogos visuais. Evite o uso de músicas, anedotas ou brincadeiras com sentido figurado ou de O que é? O que é?
- ✘ - Brincadeiras que utilizam a linguagem e expressão corporal também serão bem vindas.

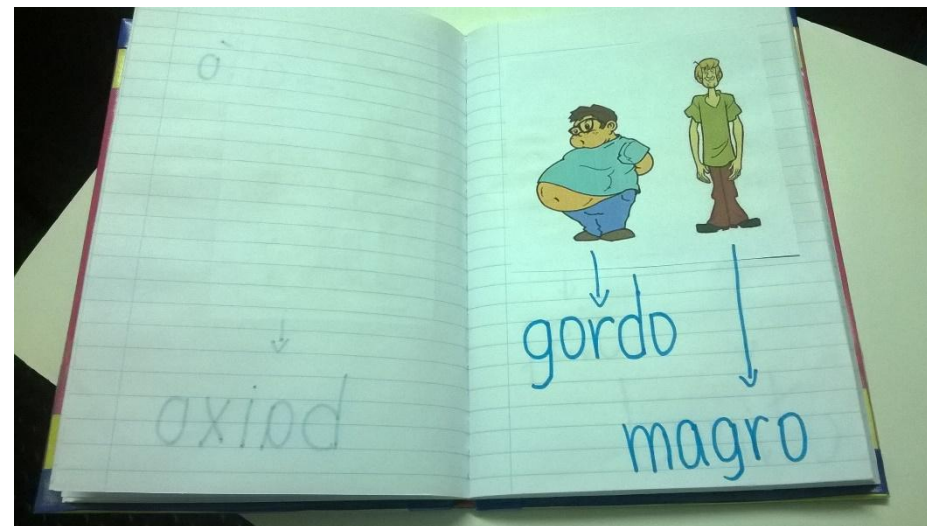
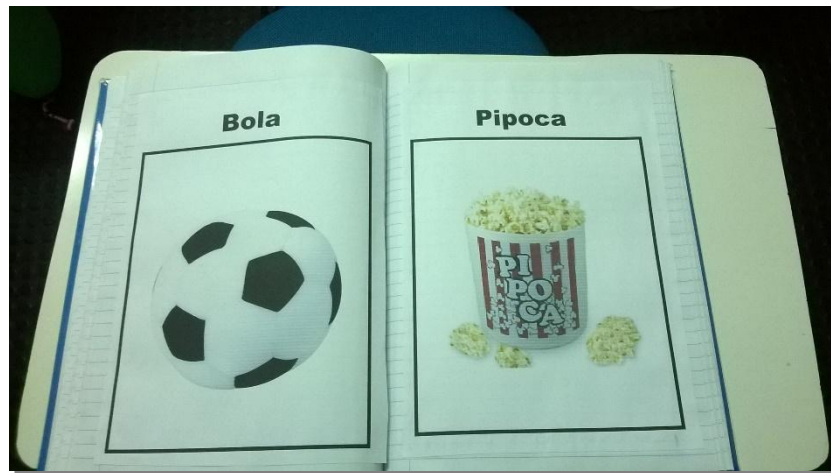
- ✘ Mantenha ao alcance do aluno surdo um banco de palavras com imagens. Este material poderá servir como um dicionário de imagens e ajudará seu aluno a ler e escrever.



Descrição da imagem: caixa de papelão encapada com papel listrado colorido, contendo fichas retangulares com imagens



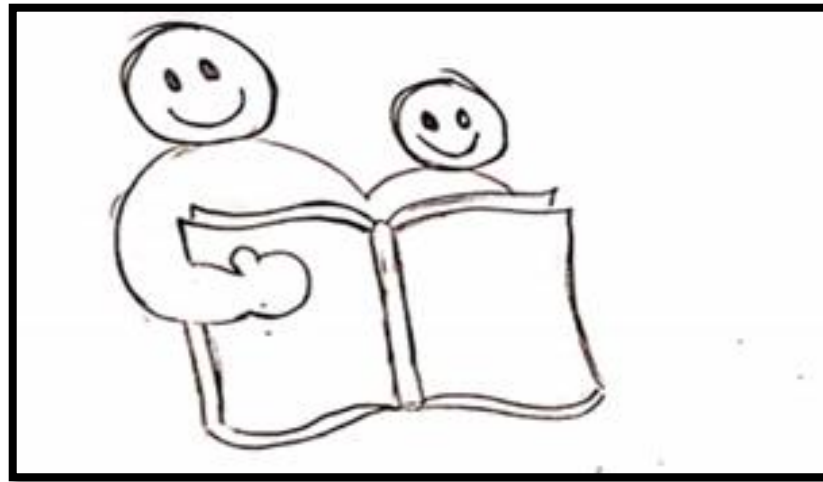
Descrição da imagem: Envelopes coloridos com etiquetas de conceitos variados: cores, verbos, vestuário, alimentos, frutas e a pergunta quem?



Descrição da imagem: caderno aberto. Na página esquerda a imagem de uma bola com o nome BOLA e na página direita imagem de pipoca como escrita PIPOCA

Descrição da imagem: caderno aberto. Página esquerda vazia e página direita com desenho de um homem gordo e um homem magro, escrito respectivamente GORDO E MAGRO.

- ✘ - Outra estratégia interessante é criar um caderno de conceitos. Ou seja, um caderno com imagens e palavras. Veja melhor a descrição desse material mais adiante.
- ✘ - Outra dica importante é: Estabeleça vínculo com seu aluno surdo. Demonstre que se importa com ele. Construa uma relação de amizade, carinho e confiança.
- ✘ Mesmo que não saiba Libras, preocupe com a sua expressão facial. Isso é muito importante para os surdos.
- ✘ - O aluno surdo terá mais insegurança e medo do novo, do que você. A situação é nova para os dois. Quanto mais a criança acreditar que você tem a situação sob controle, mais vai acreditar que você pode ensiná-la e que ela pode aprender.



Descrição da imagem: Desenho em preto e branco ilustrando um adulto e uma criança em frente à um livro grande. Ambos estão sorrindo.

“Se você descobrir que tem um aluno surdo. Sinta-se desafiado a ensinar-lhe. Aposte no seu potencial de ensinar e no dele de aprender. Mesmo que devagar, aprenda a Língua de sinais e use-a com seu aluno.

Estimule a família e os colegas de sala de aula a usarem os sinais e todos os recursos de comunicação visual”.

(Rosana Prado)

Carlos Skliar alerta para a questão:

- ✘ Antes de responder ao problema se os surdos foram, são ou serão bilíngues; se a língua de sinais é para eles a primeira língua; se a língua de sinais é uma língua natural; se existe alguma coisa que possa ser chamada de cultura surda; se devem ser traçadas fronteiras entre crianças e adultos surdos; se a escolarização dos surdos tem que ser feita numa escola especial ou regular(...) Nos perguntamos: quais os problemas que nós ouvintes, temos ao pensarmos a educação bilíngue? Quais os mecanismos que nós ouvintes, temos construído - e/ou inventado - para compreender o bilinguismo dos surdos? Quais são as nossas representações sobre a surdez e os surdos, além do nível do discurso e das práticas escolares? E, finalmente: qual relação de poderes e saberes temos perpetuado, aprofundado, negligenciado na nossa relação de ouvintes com a surdez?

(In: Silva e Vizim 2003, pp. 106-107)

Obrigada!!!!!!

Material elaborado pela professora Rosana Prado para aulas do curso MEPEVIS sob responsabilidade da empresa Jvasconcelos interpretação/2021.

Não é permitida a reprodução do material

Em caso de uso didático ou acadêmico, deverá ser feita a citação de